



Cemitério de talentos

Resumo

- Desde a saída de Alex Ferguson, o Manchester United entrou em um ciclo de **erosão futebolística** e nunca mais encontrou uma identidade clara de jogo.
- Nesse período (2013-2025), já passaram 6 treinadores permanentes e 4 interinos pela área técnica – uma média alta de trocas de comando para os padrões da Premier League.
- Paralelamente, vários jogadores **fracassaram em Old Trafford**, mas ao sair viraram protagonistas em outros clubes – reforçando a imagem do clube de “cemitério de talentos”.
- **O que os dados nos mostram sobre isso?**

Casos Analisados

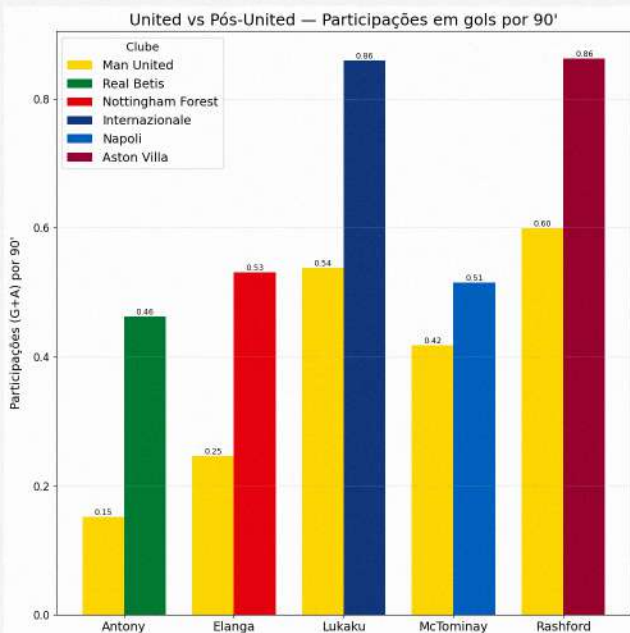
(Temporadas Analisadas)

- Antony (2023 - 2025)
- Rashford (2024 - 2025)
- Lukaku (2018 - 2020)
- McTominay (2023 - 2025)
- Elanga (2022 - 2025)

Esses jogadores mostraram uma significativa melhora após sua saída do Manchester United, como pode ser visto no **gráfico** a seguir.



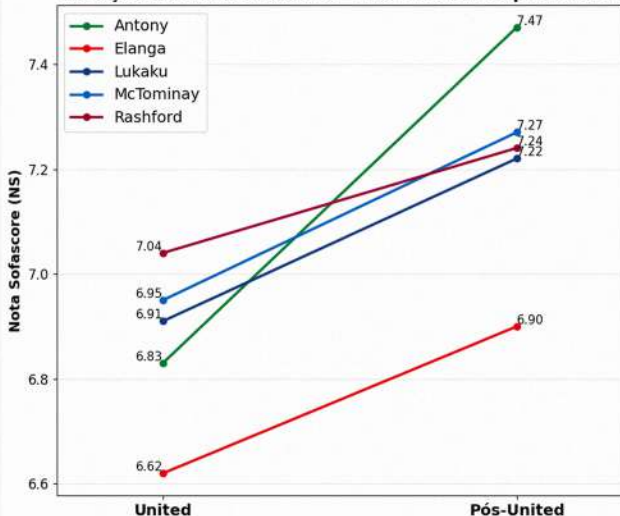
Gráfico de Barras



(do Autor)

Nota Sofascore

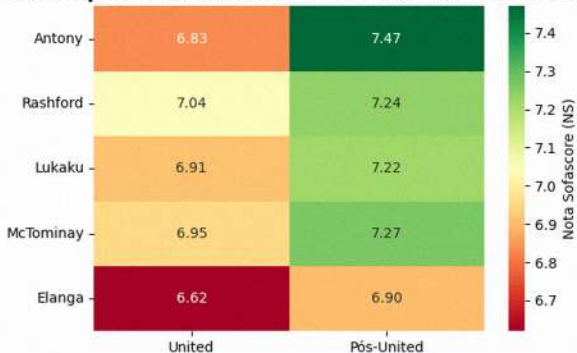
Variação da Nota Sofascore — Man United vs pós-United



(do Autor)

Nota Sofascore

Heatmap da Nota Sofascore — United vs Pós-United



(do Autor)

Conclusão

Os dados mostram um padrão difícil de ignorar: **ao deixar o Manchester United, os jogadores analisados elevaram não apenas sua nota Sofascore, mas também seus números ofensivos** — gols, assistências e participações diretas. A melhora não foi pontual, mas consistente, sugerindo que o problema não reside apenas na capacidade individual de cada atleta.

Esse movimento reforça a ideia de que o ambiente do clube — seja o modelo de jogo, a gestão ou o contexto tático — tem limitado o rendimento dos jogadores. A saída do United, por outro lado, parece desbloquear desempenhos que estavam represados.

No fim, a análise aponta para uma reflexão maior: mais do que investir em nomes, talvez o United precise repensar as condições que oferece para que o talento de seus atletas realmente floresça.

Anti-Cherry Picking

Para não cair no cherry picking, fui atrás também de exemplos de jogadores que foram bem no United e caíram após sair.

- **Chicharito Hernández:** decisivo em Manchester, nunca repetiu o impacto em Real Madrid, Leverkusen ou West Ham.
- **Ander Herrera:** destaque no United, virou coadjuvante no PSG.
- **Antonio Valencia:** capitão e referência, perdeu relevância após a saída.

📌 O ponto é: **não encontrei nenhum exemplo assim depois de 2016.**

De lá pra cá, o padrão se consolidou ao contrário: jogadores que fracassam em Manchester e deslançam longe de Old Trafford.

Obrigado por acompanhar a análise.

Estou aberto a feedbacks, trocas e colaborações na área de dados e desempenho.